

CLIPPING

Veículo: Jornal O Girassol **Data:** 06/ 11 /2009 **Pág.:** Online

Tocantins registra queda de 32% no desmatamento ilegal, segundo INPE

Dados do Ministério do Meio Ambiente apontam uma redução de 32% nos índices de desmatamento ilegal, registrados no mês de setembro, em toda área correspondente à Amazônia Legal. Esta foi a informação divulgada, nesta quarta-feira, 04, com base no Deter - Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real, do INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, que registrou 400 km² desmatados, contra 587 km² do ano passado.

No acumulado do ano, o desmatamento da Amazônia, de janeiro a setembro, caiu pela metade, em relação ao mesmo período de 2008. Neste ano, foram desmatados 2.855 km², 54% a menos que nos mesmos meses do ano passado (6.262 km²).

No Tocantins, esses índices também foram satisfatórios, sendo um dos nove estados da Amazônia que menos desmatou neste ano, passando de dois km² em setembro de 2008 para um km² no mesmo mês deste ano. Com uma área total de 278.000.000,00 ha, o Estado possui 8,93% de bioma amazônico, que abrange 44 municípios sendo 7 deles com área total de bioma.

A essa redução, o presidente do Naturatins – Instituto Natureza do Tocantins, Stalin Júnior, atribui ao trabalho efetivo de monitoramento e fiscalização nas áreas de maior pressão. Outras contribuições para o controle da supressão vegetal do estado, são as atualizações das informações desmatadas no Estado, com divulgação prevista para 2010; e a exigência da Declaração de bioma Amazônia para desmatar, e os projetos PPCDAM/TO – Plano de Prevenção e Controle ao Desmatamento e Queimadas e PPCerrado.

Nos últimos anos para reduzir o desmatamento, o Governo do Estado criou leis, investiu em tecnologia e aumentou e qualificou a equipe técnica do Naturatins, órgão responsável pelas políticas públicas de recursos florestais. “Essas ações têm como finalidade agilizar e facilitar os processos de regularização ambiental, contribuindo, sistematicamente, para o combate e controle ao desmatamento”, afirmou Stalin.

O Mato Grosso foi o estado em que foi registrada a maior área desmatada, com 134 km², seguido do Pará (133 km²) e Rondônia (71 km²). Dos nove estados da Amazônia Legal, apenas Acre, Pará e Roraima registraram uma alta no desmatamento, comparado com o ano passado, com pequeno aumento de 1km², 6 km² e 7 km², respectivamente.